

BOLETIM INFORMATIVO 001

20/12/2018

Relações Institucionais e Governamentais Advocacia José Del Chiaro

A Advocacia José Del Chiaro inovou mais uma vez. Em 2018, agregamos ao nosso portfólio a área de Relações Institucionais e Governamentais.

E, por meio do monitoramento das mais diversas proposições legislativas no Poder Legislativo e da formulação de Políticas Públicas no âmbito do Poder Executivo, orientamos e atuamos em conjunto com nossos clientes na definição da melhor estratégia de atuação em questões que impactam seus ambientes de negócio.

Oferecemos a atuação legítima na defesa de interesses junto aos Poderes Executivo e Legislativo, obedecendo padrões rígidos de ética e *compliance*, em conformidade com as diversas legislações brasileiras e congêneres de outros países.

A área será comandada por Fernanda Pinella Arbex, que após 11 anos como sócia da Patri Políticas Públicas, aceitou o desafio de estruturar a área na Advocacia José Del Chiaro, com um atendimento personalizado e dedicado.

O trabalho, assim como na ADJC, é pautado por uma cartela enxuta de clientes, para que a prestação de serviços seja desenvolvida com a parceria próxima, perene e o caminhar lado a lado com o cliente, tendo o envolvimento pessoal na construção, condução e execução dos serviços.

E, para inaugurar a área, estruturamos este primeiro material para elencar a **fotografia** da nova Esplanada do Governo de Jair Bolsonaro, com os respectivos comandantes à frente de cada pasta. O documento contém as informações divulgadas até 20/12/2018.

Relações Institucionais e Governamentais – RIG

Lobby é toda atividade organizada, exercida dentro da lei e da ética, por um grupo de interesses definidos e legítimos, com o objetivo de ser ouvido pelo poder público para informá-lo e dele obter determinadas medidas, decisões, atitudes.

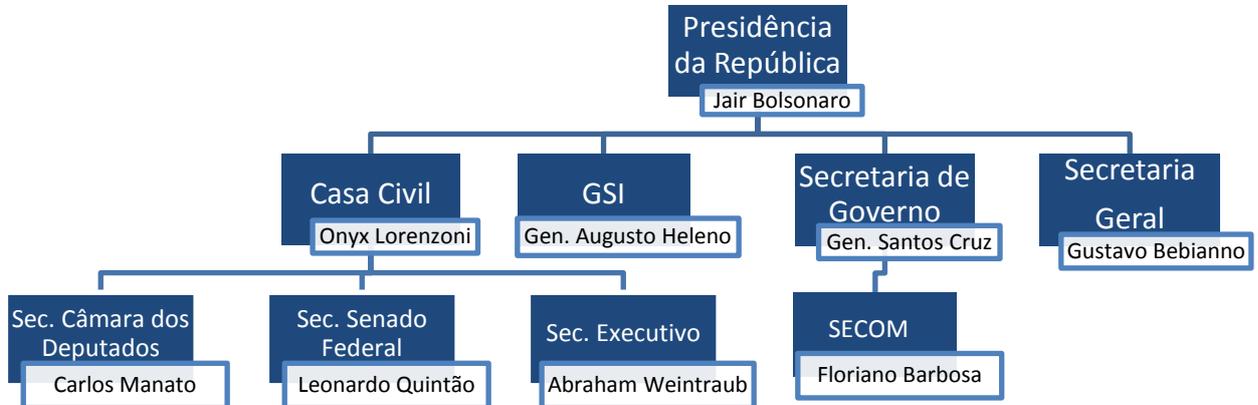
Saïd Farhat

A nova Esplanada dos Ministérios
Atualizado em 20/12/18

Governo Jair Bolsonaro

Casa Civil
Secretaria de Governo
Secretaria-Geral da Presidência
Gabinete de Segurança Institucional
BACEN
AGU
Economia
Justiça
Cidadania
Defesa
Relações Exteriores
Educação
Infraestrutura
Agricultura
Desenvolvimento Regional
Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Saúde
Transparência
Turismo
Minas e Energia
Meio Ambiente
Mulher, Família e Direitos Humanos

Casa Civil – Organograma
Atualizado em 20/12/2018



Casa Civil – Onyx Lorenzoni

É médico veterinário e está em seu quarto mandato como Deputado Federal, tendo sido reeleito nas Eleições 2018. Se licenciou do mandato para assumir o cargo de Ministro Extraordinário da Coordenação da Equipe de Transição do futuro Governo. Está ao lado de Bolsonaro desde as articulações para as Eleições, tendo se tornado um de seus principais articuladores políticos. Na Câmara dos Deputados, em 2016, relatou o pacote de medidas de combate à corrupção que foi sugerido pelo MPF. Admitiu ter recebido R\$ 100.000,00 da JBS via Caixa 2.

Secretário Especial para a Câmara dos Deputados – Carlos Manato

É médico e Deputado Federal desde 2003. Auxiliará a Casa Civil na articulação política com a Câmara dos Deputados. Manato se candidatou a governador do Espírito Santo em 2018, mas foi derrotado nas Eleições.

Secretário Especial para o Senado Federal – Leonardo Quintão

Leonardo Quintão é Deputado Federal por Minas Gerais, não tendo sido reeleito nas Eleições 2018. Filho de um político e pastor evangélico, Leonardo entrou para a política no ano 2000, ao ser eleito vereador em Belo Horizonte. Irá atuar auxiliando o ministro Onyx Lorenzoni na articulação com o Senado.

Secretário-Geral para o Poder Executivo: Abraham Weintraub

Abraham Weintraub é economista e será Secretário Executivo da Casa Civil. De perfil técnico, Weintraub atuará como número dois da pasta. Avesso à mídia, foi apresentado ao futuro Presidente Bolsonaro por Onyx Lorenzoni. Desde então, tem atuado como conselheiro de Bolsonaro.

Gabinete de Segurança Institucional (GSI) – General Augusto Heleno

General Heleno cuidará da Segurança Institucional no Governo Bolsonaro. Liderou o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército. Teve seu nome cotado para vice-presidência durante a pré-campanha, porém não foi indicado por seu Partido. Antes de ser anunciado para o GSI, Gen. Heleno foi referido como Ministro da Defesa. Será responsável pela área de Inteligência, Segurança Pessoal do Presidente e pela Administração de Crises.

Secretaria de Governo - General Carlos Alberto dos Santos Cruz

É General de Divisão do Exército, comandou as missões de paz no Haiti da ONU entre 2006 e 2009 e no Congo entre 2013 e 2015. Chefiou a Secretaria Nacional de Segurança Pública durante parte de o governo Michel Temer. Trabalhou também como consultor da ONU.

Secretaria de Comunicação – Floriano Barbosa

É publicitário e cuidará da Comunicação do novo Governo. Sua Secretaria foi alvo de desavenças na equipe de Bolsonaro, culminando na saída do filho do presidente, Carlos Bolsonaro, da equipe que cuida das redes sociais do presidente eleito. Barbosa trabalha no gabinete do também filho de Bolsonaro e deputado federal, Eduardo Bolsonaro.

Secretaria-Geral da Presidência – Gustavo Bebianno

É um dos conselheiros mais próximos do presidente Jair Bolsonaro, tendo sido um dos principais articuladores na campanha. É advogado, foi apresentado a Jair Bolsonaro em 2017, quando se colocou à disposição para advogar para o futuro Presidente sem cobrar honorários. A confiança que inspirou no futuro Presidente garantiu a Bebbiano a presidência do PSL até as eleições.

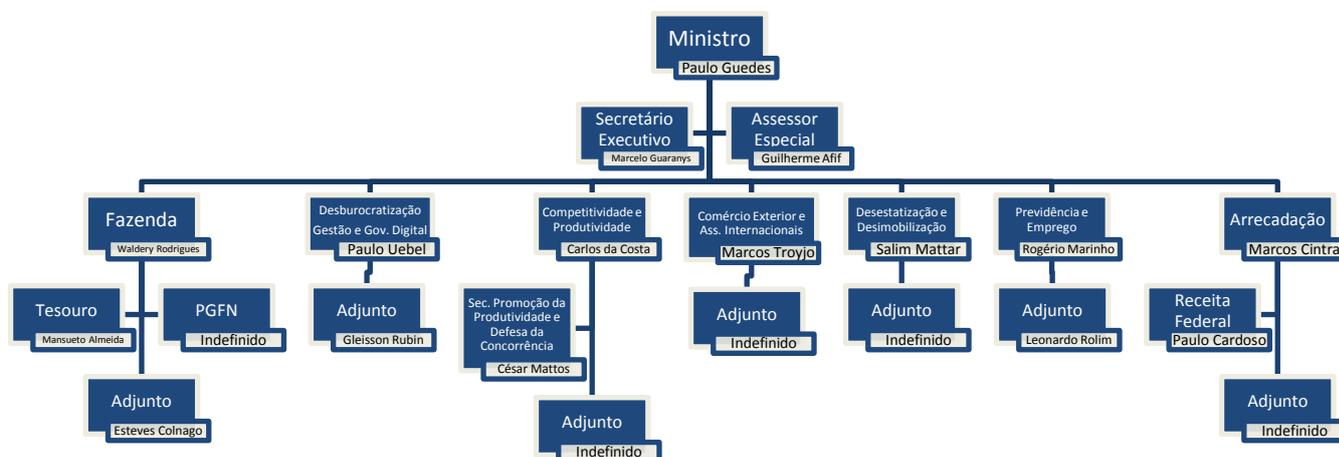
Advocacia-Geral da União

Ministro – André Mendonça

É Pós-Graduado em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Foi advogado da Petrobrás além de consultor jurídico da CGU. Em 2016 se tornou Corregedor-Geral da AGU. É profissional de carreira no Órgão desde 2000. Tem Mestrado em Corrupção e Estado de Direito, além de ser Pastor Auxiliar da Igreja Presbiteriana.

Ministério da Economia – Organograma

Atualizado em 20/12/2018



Economia (Junção da Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio) – Paulo Guedes

Paulo Guedes atua no Mercado Financeiro. Nunca ocupou cargo público e irá comandar o Ministério que terá mais força durante o Governo Bolsonaro. A pasta reúne Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio. Também estará sob sua gestão o FGTS e o FAT. Tem perfil liberal na economia, tendo feito mestrado em Chicago, Estados Unidos, onde também obteve seu PhD. Defende a menor participação possível do Estado na economia. Foi anunciado como futuro ministro de Bolsonaro no fim de 2017.

Secretário Geral Executivo – Marcelo Guarany

Marcelo Guarany é Servidor Federal concursado como Analista de Finanças e Controle do Tesouro Nacional. É um dos nomes da equipe de Temer que vão permanecer no próximo Governo, já que hoje é Subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil.

Assessor Especial – Guilherme Afif

Guilherme Afif Domingos foi vice-governador de São Paulo, deputado federal e ministro de Estado. Sairá da presidência do Sebrae Nacional para assumir um cargo de assessor especial do ministro Paulo Guedes. Afif concorreu à Presidência da República em 1989. Seu assessor para assuntos econômicos na campanha foi Paulo Guedes.

Núcleo / Secretaria da Fazenda

Secretário Geral da Fazenda – Waldery Rodrigues Jr.

Engenheiro com doutorado em economia pela UnB. Irá comandar toda parte que hoje é comandada pelo Ministro da Fazenda. É concursado do IPEA. Mais um dos nomes que permanecerão do Governo Temer, já que hoje é Coordenador-Geral da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Secretário-Adjunto – Esteves Colnago

Esteves Colnago é o atual Ministro do Planejamento. Com formação em economia, tem ampla experiência no serviço público. Com a junção do Ministério do Planejamento com a Fazenda Colnago continuará no Governo.

Secretário do Tesouro – Mansueto Almeida

Mansueto Almeida é o atual Secretário do Tesouro e permanecerá no cargo. Com ampla formação em finanças públicas, Almeida foi elogiado publicamente por Paulo Guedes. Além disso, Almeida é técnico do IPEA e tem ampla experiência no Poder Público.

Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – José Levi Mello do Amaral

José Levi Mello do Amaral é especialista em Direito Constitucional e professor da Universidade de São Paulo (USP). Já foi Consultor-Geral da União e hoje ocupa o cargo de Procurador-Geral Adjunto de Consultoria Tributária e Previdenciária. Além disso, é colunista da CONJUR.

Núcleo / Desburocratização, Gestão e Governo Digital (antigo Planejamento)

Secretário Geral de Desburocratização, Gestão e Governo Digital – Paulo Uebel

Gaúcho, formado em Direito e ex-Secretário de Gestão da prefeitura de São Paulo na gestão João Doria. É ex-diretor do Instituto Millenium e foi diretor de organizações como LIDE (grupo de líderes empresariais) e IEE (Instituto de Estudos Empresariais).

Secretário Adjunto – Gleisson Cardoso Rubin

Gleisson Cardoso Rubin é especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Atua na Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento. Tem formação em Matemática e já presidiu a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública).

Núcleo /Competitividade e Produtividade (ex-Indústria e Comércio)

Secretário Geral de Competitividade e Produtividade – Carlos da Costa

Carlos da Costa é economista e foi Diretor de Planejamento, Crédito e Tecnologia do BNDES. Foi presidente do Instituto de Performance e Liderança e Sócio-Diretor do IBMEC Educacional, faculdade que fundou e dirigiu em São Paulo.

Secretário-Adjunto – Indefinido

Secretário de Promoção da Produtividade e Advocacia da Concorrência – César Mattos

César Mattos é Doutor em Economia pela Universidade de Brasília. Tem experiências profissionais no CADE, na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda e foi assessor do PSDB. Assessorou também Fernando Henrique Cardoso na campanha de 1994.

Núcleo / Comércio Exterior e Assuntos Internacionais

Secretário Geral de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais – Marcos Troyjo

Diplomata, colunista da Folha de São Paulo. Dirigiu um Laboratório de Estudos do BRICS, na Universidade de Columbia/Estados Unidos. É professor desta mesma Universidade, formado em Ciência Política e Economia.

Secretário-Adjunto – Indefinido

Núcleo / Desestatização e Desmobilização

Secretário Geral de Desestatização e Desmobilização – Salim Mattar

Fundador da Localiza, maior empresa de alugueis de carro da América Latina. Vai comandar uma área estratégica do governo, a área de desestatização e desmobilização. De ideologia liberal, é formado em administração de empresas e conselheiro do Instituto Millenium.

Núcleo / Previdência e Emprego

Secretário de Previdência e Emprego, Rogério Marinho

É Deputado Federal pelo PSDB/RN e Economista. Foi Secretário de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Norte, além de ser ex-presidente do clube de futebol ABC. Não foi reeleito Deputado Federal. foi relator da Reforma Trabalhista na Câmara dos Deputados.

Secretário Adjunto – Leonardo Rolim

Leonardo Rolim é Economista e consultor da Câmara dos Deputados. Rolim foi um dos técnicos que produziu a proposta de Reforma da Previdência encaminhada pelo ex-presidente do Banco Central, Arminio Fraga, à Equipe Econômica de Paulo Guedes.

Núcleo – Arrecadação

Secretário Geral de Arrecadação – Marcos Cintra

Assumirá a gestão da Receita e da Previdência. Defensor do imposto único, foi Deputado Federal e Vereador em São Paulo no fim dos anos 90. Foi Presidente do FINEP (Financiadora de Projetos e Estudos). É economista e Professor Universitário, com notória trajetória acadêmica.

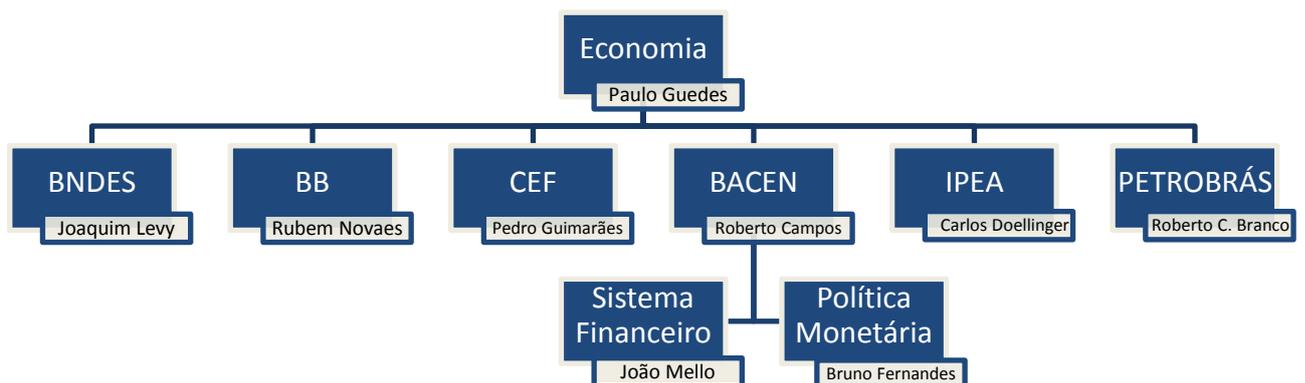
Secretário Adjunto – Indefinido

Secretário da Receita Federal – Paulo Ricardo Souza Cardoso

Paulo Ricardo Cardoso é especializado em direito tributário. É servidor da Fazenda desde 1986. Em 2009 assumiu como procurador-geral da Fazenda. Já palestrou em diversos eventos e tem formação em contabilidade, direito e gestão pública.

Economia – Órgãos Importantes (*não subordinados*)

Atualizado em 20/12/2008



BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) – Joaquim Levy

Ex-Ministro da Fazenda durante o governo Dilma Rousseff e ex-Secretário de Tesouro Nacional no Governo Lula. Atualmente ocupa o cargo de Diretor no Banco Mundial. Considerado ortodoxo e bem avaliado pelo mercado financeiro, Levy é PhD em economia pela Universidade de Chicago, Estados Unidos. Presidirá o BNDES, órgão que deve receber especial atenção no novo Governo.

BB (Banco do Brasil) – Rubem Novaes

Foi diretor do BNDES e presidiu o SEBRAE. É professor da Fundação Getúlio Vargas, autor de livros de economia e tem PhD pela Universidade de Chicago, Estados Unidos.

CEF (Caixa Econômica Federal) – Pedro Guimarães

Sócio de um banco de investimentos e especialista em privatizações. Durante mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, atuou fortemente no mercado Imobiliário e de Petróleo e Gás. Tem doutorado em economia e em sua tese discutiu o processo de privatizações no Brasil.

BACEN (Banco Central do Brasil) – Roberto Campos Neto

Neto do ex-Ministro do Planejamento Roberto Campos. Graduou-se em economia pela Universidade da Califórnia nos Estados Unidos, onde também fez especialização. Trabalhou durante 18 anos no grupo Santander, onde teve notória atuação.

Diretoria de Organização do Sistema Financeiro – João Manoel Pinho de Mello

João Manoel Pinho de Mello é PhD em Economia pela Universidade Stanford, Estados Unidos. É professor do Insper, além de especialista em Organização Industrial, Antitruste, Economia Bancária e Economia do Crime. Especialista do Instituto Millenium.

Diretoria de Política Monetária – Bruno Serra Fernandes

Bruno Serra trabalha no Itaú Unibanco, onde é responsável pela mesa de renda fixa. É mestre em economia pela Universidade de São Paulo (USP). Passou também pelo cargo de gerência de portfolio na diretoria de Banking e Tesouraria Externas. Trabalhou no BankBoston como estrategista de renda fixa.

IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) – Carlos Von Doellinger

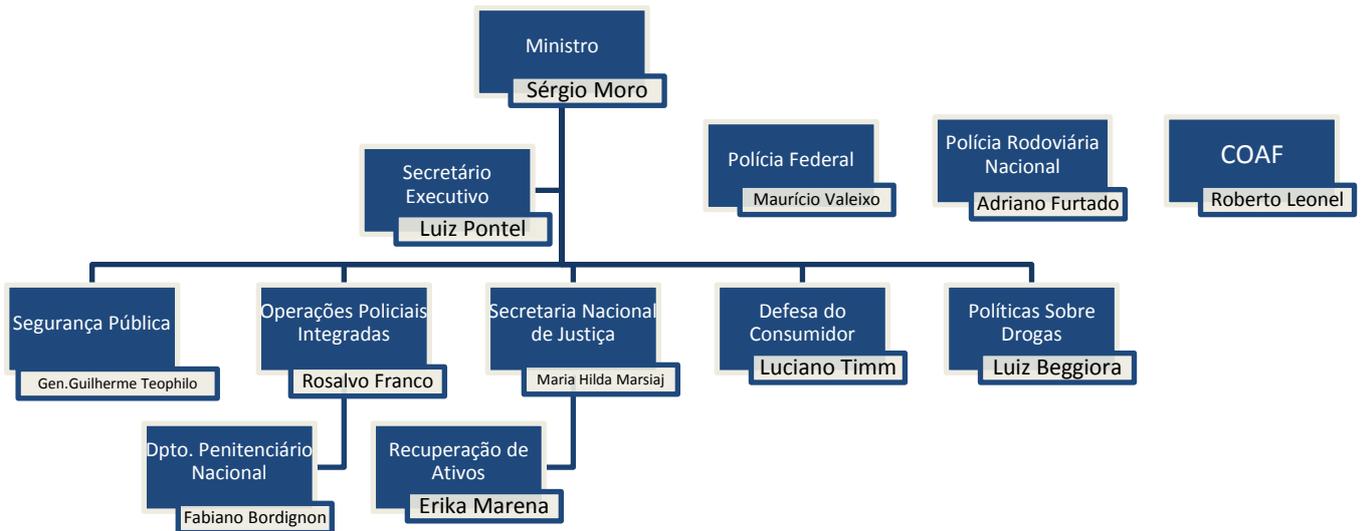
Ex-Secretário de Tesouro durante o período militar. É economista formado pela UFRJ.

PETROBRÁS – Roberto Castello Branco

Ex-Diretor do Banco Central e membro do Conselho Administrativo da Petrobrás, indicado por Dilma Rousseff. De ideologia liberal, é pós-doutor pela Universidade de Chicago, Estados Unidos e já foi professor da Fundação Getúlio Vargas.

Ministério da Justiça – Organograma

Atualizado em 20/12/2008



Justiça (Junção de Justiça e Segurança Pública) – Sérgio Moro

Juiz Federal de 46 anos ganhou projeção nacional ao liderar a operação Lava-Jato. Comandar o ministério que vai cuidar da Segurança Pública e da Justiça, além da Polícia Federal, Secretaria Nacional de Segurança Pública e o Departamento Penitenciário Nacional.

Secretário-Executivo: Luiz Pontel

Luiz Pontel é hoje secretário nacional de justiça, delegado da Polícia Federal e já assessorou o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Além disso, atuou na equipe que investigou o caso do Banestado e participou da prisão do doleiro Alberto Youssef.

Secretário Nacional de Segurança Pública: Gen. Guilherme Teophilo

É General e foi candidato ao governo do Ceará pelo PSDB. Foi instrutor na AMAN e em outras instituições militares. Trabalhou também para as Nações Unidas na América Central e comandou o 10º grupo de Artilharia de Campanha, em Fortaleza. Também assessorou o Gabinete de Segurança Institucional.

Secretaria de Operações Policiais Integradas – Rosalvo Franco

O delegado Rosalvo Franco foi Superintendente da Polícia Federal no Paraná de 2013 a 2017, quando se aposentou. Rosalvo atuou em momentos decisivos da Lava Jato e tem 33 anos de experiência na Polícia Federal.

Departamento Penitenciário Nacional – Fabiano Bordignon

Formado em Direito pela PUC/PR e Pós-Graduado em Direito Penal e Criminologia e Política Criminal do Paraná pela UFPR. Desde 2002 é delegado da Polícia Federal. Atualmente, chefia a PF na cidade de Foz do Iguaçu (PR).

Secretário Nacional de Justiça – Maria Hilda Marsiaj

É suplente do Conselho Superior do Ministério Público Federal e foi Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional da República da 4ª Região, de onde pediu exoneração para integrar o novo Governo. Participou da equipe da Força-Tarefa da Lava Jato.

Assumirá a gestão da coordenação de Concessão de Registros Sindicais, função que cabia ao extinto Ministério do Trabalho.

Departamento de Recuperação de Ativos – Érika Marena

Delegada da Polícia Federal, trabalhou na Operação Lava Jato, coordenando a investigação em Curitiba. Após atuar por quatro anos na Operação, Erika foi convidada a chefiar a área de Combate à Corrupção e Desvio de Verbas Públicas da Superintendência da Polícia Federal em Santa Catarina.

Secretaria de Defesa do Consumidor – Luciano Beneti Timm

É Advogado e Doutor em Direito pela UFRGS. Professor da FGV de São Paulo, Timm foi elogiado por Moro pela sua formação acadêmica. Possui larga experiência na área, atuando como advogado.

Secretaria de Políticas Sobre Drogas – Luiz Roberto Beggiora

É Procurador da Fazenda Nacional e hoje atua na Procuradoria da Fazenda Nacional no Paraná. Além disso, organizou no âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) um grupo de cobrança de grandes devedores.

Polícia Federal – Maurício Valeixo

É o atual Superintendente da Polícia Federal no Paraná, cargo que assumiu no fim de 2017. Esteve no mesmo cargo entre 2009 e 2011. Além disso, Valeixo liderou a Dicor (Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado), coordenou a Divisão de Repressão a Drogas e foi Diretor das áreas de Inteligência Policial e de Gestão de Pessoal da Polícia Federal.

Polícia Rodoviária Federal – Adriano Marcos Furtado

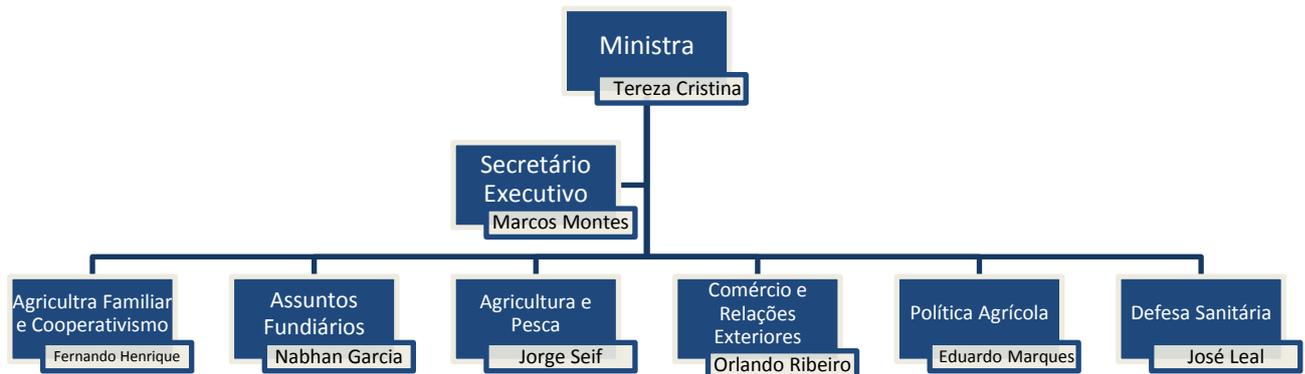
É Superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Paraná. Tem 25 anos de experiência na Polícia.

Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) – Roberto Leonel

É Auditor-Fiscal e trabalha na área de Inteligência da Receita Federal. Ele comanda o Escritório de Pesquisa e Investigação (Espei) da 9ª Região Fiscal, localizado em Curitiba, o berço da Operação Lava Jato. Leonel teve atuação decisiva para o sucesso da Lava Jato por meio de cruzamento de dados financeiros.

Ministério da Agricultura – Organograma

Atualizado em 20/12/2018



Ministra – Tereza Cristina

Presidente da Frente Parlamentar pela Agricultura, Tereza Cristina é formada em Engenharia Agrônoma. É Deputada Federal, saiu de seu antigo partido (PSB) por divergências com relação ao posicionamento sobre o governo Temer. Defendeu as novas regras para Registros de Defensivos Agrícolas. Durante a Campanha Eleitoral, manifestou seu apoio à Jair Bolsonaro.

Secretário Executivo – Marcos Montes

É Deputado Federal e foi derrotado nas últimas eleições em Minas Gerais, quando concorreu como vice-governador na chapa de Antônio Anastasia (PSDB). Foi prefeito de Uberaba-MG e presidente da Frente Parlamentar pela Agricultura.

Secretário Especial de Assuntos Fundiários – Nabhan Garcia

É Presidente da União Democrática Ruralista e atua contra projetos como a Reforma Agrária e grupos como MST. Foi contra a união dos ministérios da Agricultura e Meio Ambiente.

Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo – Fernando Henrique Kohlmann Schwanke

Engenheiro Florestal e Superintendente Regional da Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais em Santa Catarina. Já foi consultor da Organização das Nações Unidas para a Agricultura (FAO).

Secretário de Aquicultura e Pesca – Jorge Seif

Formado em Administração de Empresas e Marketing. Atua há quase vinte anos na pesca industrial. É produtor rural e proprietário de um terminal pesqueiro e de embarcações.

Secretário de Comércio e Relações Exteriores – Orlando Leite Ribeiro

Economista e Diplomata. Embaixador, já teve experiências no Setor de Promoção Comercial em Nova York nos Estados Unidos e nos Setores Econômicos em Washington nos Estados Unidos e em Assunção, Paraguai. Também foi chefe da divisão de Agricultura e Produtos de Base. Desde dezembro de 2016, ocupa o cargo de Diretor do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos do Ministério das Relações Exteriores.

Secretário de Política Agrícola – Eduardo Sampaio Marques

Engenheiro Agrônomo e Mestre em Agronomia. Trabalha na Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura desde agosto de 2017. Na pasta, já atuou também na Secretaria de Relações Internacionais e de Política Agrícola.

Secretário de Defesa Sanitária – José Guilherme Tollstadius Leal

É Engenheiro Agrônomo. Desde Janeiro deste ano trabalha como Chefe de Gabinete da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura. Foi presidente da Emater do Distrito Federal.

Ministério da Defesa – Organograma
Atualizado em 20/12/2018



Ministro – General Fernando Azevedo e Silva

Participou da Missão de Paz no Haiti, onde comandou as operações. Foi indicado ao governo pelo General Heleno, que foi seu líder na referida missão. Foi contemporâneo de Bolsonaro na Academia Militar das Agulhas Negras.

Comandante do Exército – Edson Leal Pujol

General do Exército e foi escolhido para ser o Comandante-Maior do Exército Brasileiro. Serviu na AMAN concomitantemente ao presidente Jair Bolsonaro. Ele é o oficial na ativa mais antigo do Exército.

Comandante da Aeronáutica – Antônio Carlos Moretti Bermudez

Há 43 anos na carreira militar, Bermudez já comandou diversos setores da FAB. Nascido no Rio Grande do Sul, o oficial-general tem mais de 40.000 horas de voo registradas.

Comandante da Marinha: Ilques Barbosa Junior

Assumiu em 2017 o posto de Chefe do Estado-Maior da Armada. Assumirá agora o comando da Marinha, instituição da qual faz parte desde 1976. Já ocupou cargos de liderança dentro da instituição, como Diretor de Pessoal da Marinha e Comandante do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro.

Ministério das Relações Exteriores

Ministro – Ernesto Araújo

É diplomata de carreira. Entusiasta da política externa do presidente dos Estados Unidos Donald Trump, é dono de opiniões polêmicas sobre questões ambientais. Segundo Araújo “A esquerda sequestrou causas ambientais e as perverteu”. Tem cinco livros publicados.

Secretário geral das relações exteriores: Otávio Brandelli

Foi promovido em 2018 a Embaixador, atualmente é Diretor do Departamento do Mercosul no Ministério das Relações Exteriores. Ao chegar cargo de Secretário-Geral, chega ao topo da carreira diplomática.

Ministério da Ciência e Tecnologia

Ministro – Marcos Pontes

Foi o primeiro (e único) brasileiro a ir ao espaço. É astronauta, militar e foi candidato a Deputado Federal. Formado em Tecnologia Aeronáutica, obteve Mestrado na mesma área. Graduou-se também em Administração Pública. Chegou a Tenente-Coronel da Aeronáutica. Defende mais investimento em Ciência e Tecnologia, cujo Ministério deve abarcar as Universidades Federais.

Ministério da Transparência

Ministro – Wagner Rosário

Único ministro de Temer que vai permanecer para o próximo governo. É Auditor de Finanças e Controle desde 2009, tendo graduação em Ciências Militares pela AMAN e Mestrado em Combate à Corrupção e Estado de Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha. Irá comandar a Transparência e a Controladoria-Geral da União, com ênfase no combate a corrupção.

Ministério da Saúde

Ministro – Luiz Henrique Mandetta

Médico ortopedista e deputado federal desde 2010. Foi secretário de saúde de Campo Grande entre 2005 e 2010. Foi filiado ao MDB e migrou para o DEM para disputar as eleições em 2010. Em 2018 decidiu não tentar a reeleição. É investigado por fraude em licitação, tráfico de influência e caixa dois. É coordenador da Frente Parlamentar da Medicina.

Ministério da Educação

Ministro – Ricardo Vélez Rodríguez

Colombiano radicado no Brasil, tem Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Filosofia. Lecionou na Universidade Federal de Juiz de Fora e atualmente é Professor Emérito da Escola Superior do Exército.

Ministério da Infraestrutura

Ministro – Tarcísio Gomes de Freitas

É ex-diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Seu ministério irá abarcar as áreas de Transportes, Portos e Aviação Civil. É Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados. Atuou também como Coordenador-Geral de Auditoria da área de Transportes da Controladoria-Geral da União (CGU).

Ministério do Desenvolvimento Regional (Junção de Integração Nacional e Cidades)

Ministro – Gustavo Canuto

Secretário-Executivo do Ministério da Integração Nacional, pasta que irá fundir a pasta das Cidades no novo ministério do Desenvolvimento Regional. Já trabalhou na Secretaria de Aviação Civil, na Secretaria-Geral da Presidência da República e na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). É graduado em Direito e Engenharia da Computação.

Ministério da Cidadania (Junção de Cultura, Esporte e Desenvolvimento Social)

Ministro – Osmar Terra

Foi Ministro do Desenvolvimento Social durante a maior parte do Governo Temer. Seu ministério abarcará as áreas de Cultura, Esporte e Desenvolvimento Social. É Deputado Federal desde 2001, tendo sido também prefeito de Santa Rosa/RS e Secretário de Saúde do estado do Rio Grande do Sul.

Ministério do Turismo

Ministro – Marcelo Álvaro Antônio

Deputado Federal eleito por Minas Gerais foi vereador em Belo Horizonte. Já foi filiado ao MDB, ao PRP e ao PR. É integrante da Bancada Evangélica. Se reelegeu para a Câmara dos Deputados, sendo o mais votado do estado de Minas Gerais.

Ministério de Minas e Energia

Ministro – Bento Costa Lima

É Almirante de Esquadra e Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha. Faz parte do Conselho de Administração da Nuclebrás, autarquia responsável pelo desenvolvimento do programa nuclear do Brasil. É pós-graduado em Ciência Política pela UnB e tem MBA em gestão pública pela FGV.

Ministério dos Direitos Humanos, Família e Mulheres

Ministra – Damares Alves

Damares Alves foi assessora do senador Magno Malta desde 2015. Pastora evangélica e Advogada. Seu ministério abarcará também a FUNAI (Fundação Nacional do Índio)

Ministério do Meio Ambiente

Ministro – Ricardo Salles

Ricardo Salles é ex-Secretário de Meio Ambiente do estado de São Paulo, foi candidato a Deputado Federal (não eleito) e é formado em Direito e Administração. É fundador do Movimento Endireita Brasil (MEB).